

ESTUDO QUÍMICO DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Jonathan Queiroz Gonçalves¹, Rayanne Lopes Oliveira¹, Rebeca Barbosa de Sousa¹,
José Eduardo de Lima Silva¹, Roberto Lima de Albuquerque²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: gjonathanq80@yahoo.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: robertolima@unicatolicaquixada.edu.br

Os óleos essenciais são substâncias lipossolúveis, voláteis, que integram o metabolismo secundário das plantas que não está relacionado diretamente com os processos de crescimento, desenvolvimento e reprodução dos vegetais, esses óleos são produzidos por estruturas secretoras especializadas, como glandulares, canais oleíferos e células parenquimáticas diferenciadas, que podem estar por todas as partes da planta. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os óleos essenciais, suas estruturas químicas e aplicações em produtos comerciais nas áreas farmacêuticas, médicas, cosmética e perfumaria. Óleos essenciais não são óleos sob o aspecto físico-químico, afinal, os óleos são altamente viscosos, não se evaporam e não são aromáticos, bem diferentes dos óleos essenciais, que não apresentam viscosidade, evaporam-se com certa facilidade e são na maioria das vezes aromáticos. Óleos essenciais só são chamados de óleos porque são hidrofóbicos, imiscíveis com a água e lipofílicos, miscíveis com outros óleos, os óleos essenciais apresentam uma estrutura química geralmente complexa, são formados por estruturas de terpenos, sesquiterpenos, fenólicos, fenilpropanoicos, alifáticos não terpênicos, heterocíclicos e funções químicas de álcoois, cetonas, aldeídos, ácidos carboxílicos, ésteres, óxidos, acetatos e vários outros, todos com suas próprias características e particularidades, isto explica em partes porque um determinado óleo pode agir como um antifúngico de unha de pé e ao mesmo tempo atuar como antidepressivo e calmante, além de ser empregado na fabricação de perfumes e produtos de limpeza, no entanto alguns resultados só são alcançados por meio da sinergia entre esses componentes, eles dependem da interação do todo, desde os elementos que estão em maior proporção no óleo, chamados de ativos majoritários. Diante de toda a essa riqueza os óleos essenciais são utilizados pelos mais diversos ramos da indústria como da cosmética, alimentícia, farmacêutica, médica, perfumaria e outras, movimentando um mercado em constante expansão responsável por bilhões de dólares todos os anos.

Palavras-chave: Óleos. Essenciais. Terpenos. Sesquiterpenos.